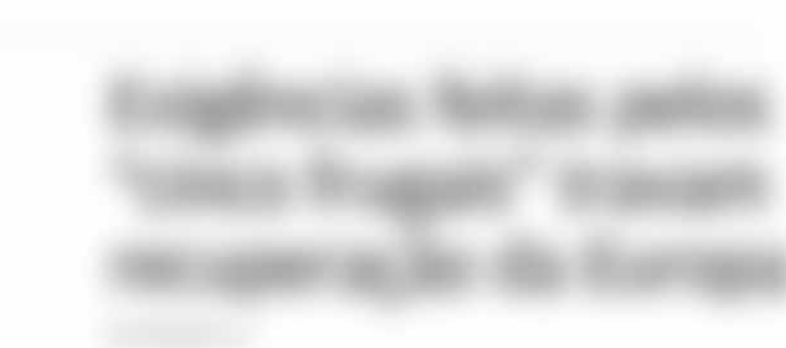
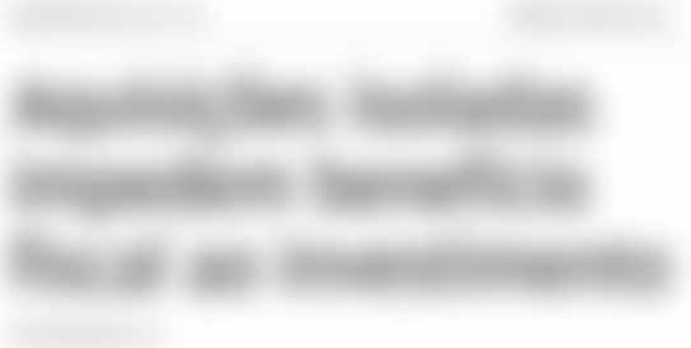
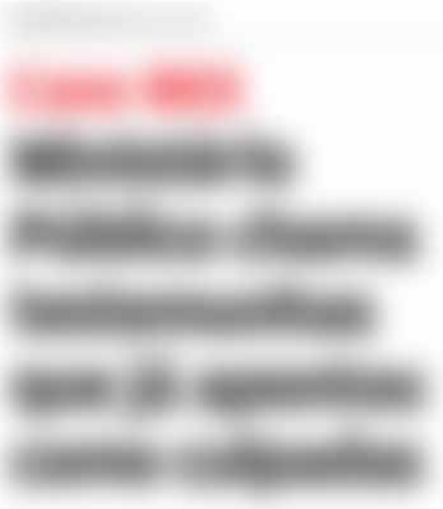


Frulact compra negócio de concorrente nos EUA

Multinacional maiata detida pelo fundo Ardian adquiriu a carteira de clientes da norte-americana Sensient Technologies Corporation.



EMPRESAS

Paulo Duarte



João Miranda assumiu o cargo de “chairman” da Frulact após a sua família ter vendido o grupo, em janeiro passado, ao megafundo francês Ardian.

AGROALIMENTAR

Frulact compra negócio de concorrente dos EUA

A multinacional maiata, que a família Miranda vendeu ao fundo francês Ardian, há meia dúzia de meses, adquiriu a totalidade da carteira de clientes da norte-americana Sensient Technologies Corporation, que servia na área dos preparados de fruta para a indústria alimentar na América do Norte.

RUI NEVES

ruineves@negocios.pt

No início deste ano, aquando da venda da Frulact ao fundo francês Ardian, ficou a promessa de acelerar o plano estratégico e consolidar a posição do grupo maiata como um dos líderes globais na indústria alimentar, trans-

formando-a numa plataforma agregadora de novas aquisições.

Seis meses depois, num contexto adverso, de crise pandémica mundial, aí está a primeira operação de aquisição neste novo ciclo de vida da Frulact: estabeleceu um acordo com vista à compra da totalidade da carteira de clientes à norte-americana Sensient Technologies Corporation, que servia na área dos preparados de fruta no mercado da América do Norte.

“O racional da aquisição é muito fácil de explicar”, atirou à

João Miranda, “chairman” da Frulact. “A Sensient é um ator global muito relevante, com um vasto portefólio de ingredientes, que na América do Norte, onde tem a sua principal sede, fornece um conjunto de atores muito relevantes naquele mercado”, começou por explicar.

“Em 2014, a Sensient encetou um plano de reestruturação estratégico das suas atividades, tendo decidido alienar a atividade de preparados de fruta, inicialmente no Canadá, que na altura precipitou a decisão da Frulact de inves-

tir em Kingston [onde abriu uma fábrica há três anos], tendo concentrado essa atividade na sua unidade de Illinois [nos Estados Unidos]”, prosseguiu Miranda.

Mais recentemente, rematou, “a Sensient decidiu vender totalmente essa sua operação, para alocar de forma mais eficiente os seus recursos a outras atividades ‘core’, como são os negócios de aromas e corantes”. Sinalizada esta oportunidade, a Frulact avançou. “Este é um movimento estratégico, pois vamos tomar conta do espaço que estava a ser ocupado por um con-

corrente, que o deixará de ser”, concluiu o mesmo gestor.

Exportações valem 97,5% de 115 milhões de euros

Sem querer revelar o valor da aquisição, o “chairman” da Frulact também não mensurou o potencial acréscimo de vendas por esta via. “Isso não poderemos dizer, mas acreditamos que, com a integração desta nova carteira, a par de projetos que vamos conseguir ganhar à medida que consolidarmos a relação, acreditamos que esta aquisição terá um significati-



Este é um movimento estratégico, pois vamos tomar conta do espaço que estava a ser ocupado por um concorrente.

As nossas unidades industriais têm laborado sem qualquer restrição.

As vendas da Frulact decorrem dentro de um cenário de normal atividade, com uma performance positiva, em linha com o nosso plano para 2020.

JOÃO MIRANDA
"Chairman" da Frulact



vo impacto no nosso crescimento na América do Norte", afirmou.

Esta geografia representou 15% dos 115 milhões de euros de faturação da Frulact em 2020, com a Europa a valer 58% do total, tendo a França como principal destino de vendas. Portugal gera apenas 2,5% das receitas. E de que forma a pandemia condicionou o negócio com a Sensient? "Não teve influência nenhuma", garantiu Miranda. "Trouxe desafios, mas, ao mesmo tempo, revela que empresas como a Frulact, apesar do contexto desfavorável, continuam ativas no mercado e na prossecução dos seus objetivos e planos estratégicos, sendo possível concretizar oportunidades", defendeu.

Com 750 trabalhadores, dos quais mais de metade em Portugal, as suas nove fábricas – em três continentes – não pararam, "têm laborado sem qualquer restrição", pelo que "as vendas da Frulact decorrem, nesta fase, dentro de um cenário de normal atividade, com uma performance positiva, em linha" com o orçamentado pela empresa para 2020. ■

